

PILLAR BOARD — GESTÃO À VISTA



O quadro que conta a história do projeto: KPI, KAI, limite de reação e a rotina que os mantém vivos

COMO USAR

- 1. Defina **o que o quadro mostra**: o KPI com a linha da meta e o limite de reação, os KAIs, o Pareto atualizado e o status do plano — o quadro conta a história do projeto pra quem chega de fora.
- 2. Dê **dono e frequência** a cada elemento — quadro sem responsável desatualiza em duas semanas.
- 3. Defina a **rotina do quadro**: qual rito acontece na frente dele, com que frequência, com quem e com que saída.
- 4. Conecte o quadro ao **Plano de Reação (A14)**: quando o indicador estoura o limite, o combinado dispara.
- 5. Registre **onde o quadro vive** (físico na área ou digital) e quem o mantém.

PROJETO / ÁREA DO QUADRO	PILAR ÂNCORA	DONO DO QUADRO

1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO cada elemento com dono e frequência de atualização

ELEMENTO (KPI / KAI / PARETO / PLANO / STATUS)	O QUE MOSTRA	FREQUÊNCIA DE ATUALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL

2. ROTINA DO QUADRO o rito que mantém o quadro vivo — sem rito, o quadro vira decoração

RITO	FREQUÊNCIA	PARTICIPANTES	SAÍDA

ONDE O QUADRO VIVE E QUEM MANTÉM

Ex.: quadro físico na entrada da linha 3, ao lado da enchedora; mantido pelo líder da linha com apoio do operador líder de cada turno. Fotos do quadro anexadas ao projeto.

DICA DO ESPECIALISTA

O pillar board é **o que o auditor lê primeiro**: se o quadro conta a história do projeto — perda, meta, KPI, KAI, plano e reação — a auditoria flui; se está desatualizado, é pior que não ter quadro, porque prova que a rotina morreu. Quadro vivo tem três marcas: **dono por elemento, rito na frente dele e dado da semana corrente**.